



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022**

SIGNIFICADO DO PROCESSO DE TRABALHO ATRIBUÍDO POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Íris Cavalcanti da Silva¹; Thiago da Silva Santana²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: iris_pauloafonso@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: tsantana@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Trabalho; Residência Multiprofissional;
Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

O processo de trabalho é um processo intencional e consciente (Marx, 2013), constituído por elementos: objeto, agentes, meios e instrumentos, finalidade e produtos. O objeto diz respeito àquilo que se trabalha pelos agentes, estes, são pessoas que fazem intervenções alterando o objeto, utilizam instrumentos de modo a gerar um novo produto. Estes instrumentos podem ser físicos e intelectuais como o conhecimento e habilidades. A finalidade diz respeito a razão pela qual o trabalho é feito, os meios remetem a ações que são organizadas com a finalidade de serem executadas pelos agentes e os produtos referem-se a elementos materiais e imateriais frutos do processo de trabalho (Sanna, 2007).

Em saúde, o processo de trabalho envolve elementos essenciais, estes representados também por atividade adequada a um fim (trabalho), que permitem o desenvolvimento de atividades nas dimensões administrar/gerenciar, cuidar/assistir, ensinar/orientar e pesquisar/investigar (Santana *et al.*, 2020).

Nesse sentido, por entender que percepção inerente ao sentido do processo de trabalho é própria de cada indivíduo, singular em cada profissão e divergente mesmo com vivências em situações ou postos de trabalho similares (Tolfo, 2007; Ferreira *et al.*, 2019), deseja-se confirmar a seguinte hipótese: o significado do processo de trabalho atribuído por residentes multiprofissionais em urgência e emergência, carrega valores distintos e diferentes significados do trabalho, estes significados alteram as atividades laborais bem como a produtividade dos trabalhadores, refletindo na qualidade da assistência.

Diante do contexto e conteúdo apresentado, torna-se relevante desenvolver este plano de trabalho a fim de fornecer informações relacionadas ao significado atribuído por residentes multiprofissionais em urgência e emergência acerca do seu processo de trabalho visando assim proporcionar aos estudantes, profissionais de saúde e a sociedade um maior conhecimento sobre este tema. Dessa maneira esta pesquisa tem como pergunta de investigação: qual o significado do trabalho atribuído por residentes multiprofissionais

em urgência e emergência? Assim sendo, objetivou-se analisar o significado do processo de trabalho atribuído por residentes multiprofissionais em urgência e emergência.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa de abordagem exploratória apresentando como objeto de estudo o significado do processo de trabalho atribuído por residentes multiprofissionais em urgência e emergência. O estudo foi realizado em uma Unidade de Emergência Hospitalar de um hospital de grande porte de uma cidade no interior da Bahia. Os participantes deste estudo são residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção a Urgência e Emergência. Para a seleção dos participantes utilizamos como critérios de inclusão: ser residente vinculado ao programa de residência multiprofissional em urgência e emergência; com no mínimo três meses de atuação no programa nas áreas de enfermagem, farmácia, psicologia e odontologia. Os critérios de exclusão foram: residentes em férias, licença maternidade e licença por problemas de saúde ou qualquer outro motivo e aqueles que não aceitarem participar do estudo.

Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada em profundidade acompanhada de um roteiro de perguntas, que inclui a caracterização sociodemográfica e profissional dos entrevistados e dados relacionados ao significado atribuídos ao processo de trabalho dos residentes multiprofissionais, introduzidos pelas colocações: “conte-me sobre o seu entendimento acerca do trabalho no programa de residência multiprofissional”, “como você desenvolve o processo de trabalho no programa de residência multiprofissional?” e “fale-me sobre os limites, possibilidade e perspectivas do processo de trabalho no programa de residência multiprofissional”. As entrevistas aconteceram através do por meio da plataforma digital online disponibilizada pelo *Google Forms*. As entrevistas foram analisadas através da análise de conteúdo de Bardin (2011), que é um conjunto de instrumentos metodológicos que se aperfeiçoam constantemente e se aplicam a discursos diversificados.

A pesquisa foi realizada de acordo com a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde respeitando a dignidade, a autonomia e liberdade dos seres humanos participantes das pesquisas científicas (Brasil, 2012).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Os participantes do estudo foram nove profissionais residentes pertencentes ao programa de residência multiprofissional em urgência e emergência de uma universidade pública em um hospital no interior da Bahia, os participantes tinham faixa etária entre 24 e 38 anos, de cor da pele autorreferida parda, com carga horária superior a 48 horas semanais na instituição estudada. A análise de dados possibilitou compreensão e identificação de duas categorias empíricas descritas a seguir:

CATEGORIA 1: PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Como é desenvolvido o processo de trabalho no programa de residência multiprofissional.

O trabalho em saúde é um trabalho indispensável na vida humana e parte da indústria de serviços, dessa forma, o produto é inseparável do processo de sua produção, a própria atividade (De Souza *et al.*, 2010). Ao questionarmos aos residentes sobre como é desenvolvido o processo de trabalho no programa de residência multiprofissional obtivemos como respostas:

Procuro conhecer o local em que estou inserida, levantar brevemente um diagnóstico situacional e desenvolver as atividades (R1).

Sobre os limites, possibilidade e perspectivas do processo de trabalho no programa de residência multiprofissional.

Durante as falas foi possível identificar dificuldades de aceitação dos funcionários em relação ao papel desenvolvidos pelos residentes. Os residentes são vistos como estudantes em formação e não como trabalhadores, mas esse processo de 'formação' se dá pelo trabalho, dessa forma, os residentes assumem as mesmas responsabilidades na prática profissional que os demais trabalhadores, nessa perspectiva, essa relação educação/trabalho leva a alguns profissionais a entender que os residentes tem que atender as demandas e assumir a responsabilidade de responder às demandas dos serviços (De Castro *et al.*, 2019).

Outras questões identificadas nas falas dos participantes são a carga horária semanal, e a sobrecarga de trabalho e a estrutura física para o desenvolvimento da assistência.

Assim, segundo o autor De Castro *et al.* (2019) a alta carga de trabalho se traduz em sobrecarga das atividades, comprometendo cargas teóricas, processos reflexivos e interfaces teoria/prática, além disso, a carga horária excessiva também afeta diretamente os serviços prestados à população.

CATEGORIA 2: PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES FRENTE AO PROCESSO DE TRABALHO.

O entendimento acerca do trabalho no programa de residência multiprofissional.

Segundo a visão dos profissionais residentes entrevistados sobre o processo trabalho no programa de residência multiprofissional, é um processo dinâmico que envolve a equipe multiprofissional.

Nesse sentido, o trabalho institucional em saúde desenvolveu-se principalmente como um esforço coletivo, dessa forma, é realizado por vários profissionais ou trabalhadores capacitados para realizar o leque de atividades necessárias à manutenção das estruturas institucionais, portando, a falta de articulação interdisciplinar, que favorece a saúde dos usuários, leva à fragmentação da assistência e dificulta esse avanço na prática (De Souza *et al.*, 2010). Nessa perspectiva, cabe destacar que cada profissional faz parte de um coletivo de trabalho envolvido na assistência ao paciente.

Quanto ao objeto de trabalho do Profissional de Saúde Residente em urgência e emergência.

Reconhece-se que os residentes conhecem o processo de trabalho em saúde a partir dos dados coletados. Quando questionados sobre o objeto de trabalho em saúde, a resposta mais marcada pela maioria dos participantes sobre o objeto de trabalho aponta para a razão pela qual o trabalho é executado, direcionam-se à necessidade que fez acontecer, permitindo significado à sua existência.

A respeito dos instrumentos de trabalho do Profissional de Saúde Residente em urgência e emergência.

Quanto aos instrumentos de trabalho em saúde utilizados pelos participantes enquanto profissional de saúde residente observamos que as ferramentas de trabalho são consideradas ferramentas de conhecimento técnico, habilidade e destreza e execução técnica, e materiais encontrados das unidades entre outros instrumentos.

É possível perceber nas falas dos participantes a utilização de tecnologias leves e duras durante como instrumento do processo de trabalho, segundo os autores Silva, Matos e França (2017) as tecnologias podem ser divididas em tecnologias duras, como equipamentos, computadores, etc.; leves e duras, que constituem conhecimento estruturado, teorias, protocolos e métodos.

A respeito da finalidade do trabalho do Profissional de Saúde Residente em urgência e emergência.

A partir do referencial teórico mencionado, entende-se que a transformação dos objetos é realizada utilizando instrumentos para atingir o produto final através do trabalho. No contexto geral das respostas sobre a finalidade do trabalho no serviço de saúde, percebemos que os participantes além de mencionar a finalidade do trabalho do profissional de saúde, foi evidenciado também a finalidade do programa de residência em sua formação profissional.

Os produtos finais do trabalho do Profissional de Saúde Residente em Urgência e Emergência.

Constatamos que alguns profissionais compreendem que o produto final do seu trabalho é a assistência prestada e o impacto da residência na sua formação como produto final de seu trabalho.

Compreensão acerca do que é processo de trabalho e como ele é utilizado no dia a dia destes profissionais.

O processo de trabalho em saúde é discriminado por atividade ou especialidade, assim, todos os profissionais de saúde têm potencial para intervir no processo de produção da saúde, independentemente de sua formação profissional (Maciel *et al*, 2020). Nessa perspectiva, esses achados facilitam a reflexão crítica sobre a organização dos processos de trabalho e a necessidade emergente de problematizar esse assunto no cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O estudo possibilitou determinar como os profissionais do programa de residência multiprofissional de urgência e emergência se sentem sobre com quem trabalham, as ferramentas de trabalho que utilizam, sua finalidade e o produto final que obtêm de seu trabalho. Assim, os resultados evidenciaram uma compreensão diferenciada desses elementos que compõe o processo de trabalho, outro aspecto que precisa ser evidenciado é a diversidade de entendimentos relacionados aos elementos do processo de trabalho. Foi possível observar também a fragmentação dos elementos do processo de trabalho realizada pelos residentes, ainda, observou-se as limitações da compreensão dos profissionais residentes a respeito das complexidades do processo de trabalho.

REFERÊNCIAS

- MARX K. 2013. O capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo, SP: Boitempo.
- SANNA, M. 2007.Os processos de trabalho em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 2, p. 221-224.
- SANTANA, T. S. et al. 2020.The perception of nurses about the stress in the practice of nursing supervision during hospital emergencies/Percepção de enfermeiras sobre o estresse na prática de supervisão em enfermagem em emergência hospitalar/La percepción de enfermeras con respecto al estrés en la práctica de supervisión de enfermería. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 9.
- TOLFO, S.R; PICCININI, V. 2007.Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicologia & Sociedade**, v. 19, n. SPE, p. 38-46.
- BARDIN, L. 2011.Análise de conteúdo. São Paulo. Edições 70.
- BRASIL. 2012.Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução do conselho nacional de saúde nº 466 de 12 de dezembro de 2012, Brasília, DF.
- DE SOUZA, S.S. et al. 2010.Reflexões de profissionais de saúde acerca do seu processo de trabalho. **Revista eletrônica de Enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 449-55.
- DE CASTRO, M.M. et al. 2019. Residência multiprofissional em saúde e Serviço Social: concepções, tendências e perspectivas. **Libertas**, v. 19, n. 02, p. 460-481.
- SILVA, K. L; MATOS, J.A.V; FRANÇA, B.D. 2017.A construção da educação permanente no processo de trabalho em saúde no estado de Minas Gerais, Brasil. **Escola Anna Nery**, v. 21.
- MACIEL, F.B.M. et al. 2020. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4185-4195.